



O Metrô precisa de MAIS FUNCIONÁRIOS!

CONCURSO PÚBLICO JÁ!

Foto: arquivo/Sindicato



Ato realizado no dia da visita do governador ao novo CCO

Diante do quadro da nossa Campanha Salarial e das nossas condições de trabalho, essa é nossa principal batalha

Em 2025, tivemos a importante vitória de renovar todos os itens do nosso Acordo Coletivo por dois anos. Isso nos dá segurança para enfrentar quem sempre quer atacar os direitos dos trabalhadores dos serviços públicos. Junto com a renovação do acordo, foi garantido o reajuste da inflação de 2026 e o retorno do 1% do reajuste que foi repassado ao Metrus. **Confira o Acordo no QR Code.**

Essa situação não impede que a categoria lute por mais. O Metrô não está proibido de negociar. Porém, não tem se mostrado disposto.

Pela abertura das negociações

A categoria tem muitas demandas e o momento de Campanha Salarial é propício para tentar saná-las. Não é porque há um acordo coletivo garantido que não seja necessário pagar aumento real a uma categoria que não o recebe há mais de 10 anos. O governo Tarcísio sancionou reajuste de 10% aos policiais militares. Deveria também pagar aos metroviários. Além disso, há outras demandas importantes, como STEPS, PR 2026, política em relação às CAT's, Plano de Carreira, home office, 13ª cota de VA, entre outras.

Essas demandas são relacionadas à falta de funcionários

Nossa produtividade aumentou, estamos trabalhando mais. A quantidade de funcionários caiu praticamente pela metade. Isso tem causado enorme sobrecarga e maior adoecimento da

categoria. Ao invés de mascarar os dados, o Metrô deveria dar condições para os trabalhadores se cuidarem: parar com as subnotificações, acabar com o assédio moral, parar de atacar o Metrus e pressionar o governo para abrir concurso público.

Vamos expor ao máximo a necessidade de abrir concurso público no Metrô, utilizando todas as ferramentas que a categoria tem para isso. E exigir da empresa a abertura de negociações.

Acesse o Acordo Coletivo através do QRCode ao lado:



Calendário de MOBILIZAÇÃO

Participe das ATIVIDADES de MOBILIZAÇÃO e das SETORIAIS em sua área de trabalho!

23/4 - quinta-feira:

8h - SETORIAL da Manutenção - LUZ diurno

10h30 e 18h - reunião do Conselho Deliberativo

23h - SETORIAL da Manutenção - REP noturno

27/4 - segunda-feira:

8h - SETORIAL da Manutenção - PAT diurno

23h - SETORIAL da Manutenção - PAT noturno

28/4 - terça-feira

Ao longo do dia - Dia de Luta da Campanha Salarial com distribuição de *Carta Aberta à População* e início da retirada de uniforme (utilizar camiseta do Sindicato) e Ato no Edifício Cidade 2

- Dia Mundial de Luta Contra os Acidentes de Trabalho

29/4 - quarta-feira:

8h - SETORIAL da Manutenção - PIT diurno

23h - SETORIAL da Manutenção - PIT noturno

30/4 - quinta-feira:

8h - SETORIAL da Manutenção - POT diurno

10h30 e 17h - reunião de trabalhadores com doenças ocupacionais

4/5 - segunda-feira:

7h - SETORIAL da Manutenção - Pátio Belém/Fazendinha

5/5 - terça-feira:

18h30 - Assembleia no Sindicato

Novas datas de atos e mobilizações podem ser marcadas. Fique atento!

ALERTA! MAIS ATAQUES ao METRUS



A direção do Metrus informou ao Sindicato, através de carta, que há um déficit no plano de saúde no valor de 32 milhões. Mesmo depois do 1% da categoria feito na última Campanha Salarial. **O Metrô deve resolver esse problema!** Nosso Acordo Coletivo diz que o Metrô deve arcar com **no mínimo 84%** dos gastos. O mínimo não é o máximo e a responsabilidade pela saúde dos metroviários e seus

dependentes é do Metrô.

A proposta da direção do Metrus é de passar nossa contribuição de 2% para 4% sobre o salário base. Isso é injusto e por isso temos que realmente colocar a questão do Plano de Saúde como uma das principais bandeiras de luta nesta Campanha. **O Sindicato vai convocar os conselheiros eleitos do Metrus para discutir esta questão.**

Qual o SIGNIFICADO do discurso de Tarcísio na linha 17?

O serviço realizado pelos metroviários realmente é maravilhoso. Apesar das dificuldades impostas pelo sucateamento do Metrô

Foi no governo Tarcísio que o Metrô, com a importância e centralidade que tem no serviço público de transporte, atingiu o menor patamar da história na quantidade de funcionários.

Foi no governo Tarcísio que os planos de concessão das linhas 1, 2, 3 e 15 mais avançaram. Foi encomendado um estudo do IFC (International Finance Corporation), que custou mais de R\$ 60 milhões aos cofres públicos para ver a viabilidade de concessão dessas linhas.

Foi no governo Tarcísio que mais se avançou na terceirização das funções no Metrô, gastando dinheiro público não apenas com os contratos, mas também com escritórios jurídicos caríssimos para bancar a posição de destruir a empresa pública.

Foi no governo Tarcísio que houve assédio moral coletivo contra o exercício do direito de greve, com discurso público de ameaça, advertências por greve, ação jurídica de indenização e uma tropa digital que ameaçou nossos dirigentes sindicais.

Nada disso significa respeitar o Metrô e os metroviários. O discurso do governador indica que ele tende a fazer o que foi dito pelo atual presidente do Metrô em artigo e entrevista: fazer do Metrô uma empresa estatal de consultoria, que só preserva alguns poucos cargos e o resto é tudo terceirizado ou mesmo concedido.

Esses cargos tendem a ser dos diretores e um ou outro cargo técnico. Nesse projeto do Tarcísio e do presidente do Metrô só cabem poucos, GF também está de fora.



Fotos: arquivo/Sindicato

Vídeo dentro das áreas internas do Metrô transmitem permanentemente discurso de Tarcísio de Freitas

Campanha Eleitoral nas REDES INTERNAS do Metrô?

A direção da empresa é muito subserviente ao governador. A ponto de usar as redes internas da empresa para exibir permanentemente o vídeo do Tarcísio, cometendo o crime de antecipação da campanha eleitoral e realização de campanha dentro da empresa pública.



Enfrentar a terceirização

É por isso que, no presente momento, essa é a batalha das batalhas

No dia 15/4, tivemos a importante vitória contra o pregão de terceirização das atividades da SEGURANÇA! O pregão foi suspenso até o julgamento do seu mérito! Mais uma vez, venceu a tese de que os serviços de segurança

pública no Metrô devem ser feitos por funcionários contratados através de concurso público.

Também vencemos as primeiras batalhas contra o pregão da MANUTENÇÃO com esta mesma tese. Mas a luta não acabou. Precisamos seguir atentos

e mobilizados.

O processo da ESTAÇÃO se enfrenta com o jogo sujo da empresa utilizar recurso público para contratar o escritório jurídico do irmão do vice-presidente do TST. A denúncia foi devidamente feita no Ministério Público e chamamos a categoria

a reforçar a guerrilha digital para expor essa informação.

Importante informar que também tivemos nova vitória jurídica contra o recurso do Metrô sobre o treinamento de OPERAÇÃO DOS TRENS para bombeiros.



Câmera nas cabines dos trens é monitoramento individual!

Os Operadores de Trem da Linha 3 resistem contra essa ideia totalmente equivocada da direção da empresa de colocar câmeras nas cabines. A alegação da empresa de que elas servem para monitorar processos não cabe, porque todas as ações dos Operadores e as comunicações com o CCO são devidamente

registradas e qualquer verificação pode ser feita com essas informações. As câmeras vão cumprir um papel de monitoramento individual. Elas também não têm nada a ver com as câmeras nas estações ou nos uniformes dos AS's, pois essas monitoram situações e não pessoas. **A câmera na cabine é um absurdo que não aceitaremos.**



Foto: arquivo/Sindicato

Serviço público paulista em LUTA!

Todo APOIO à greve dos trabalhadores da USP!

Foto: Reprodução/Apeoesp



Nos dias 9 e 10 de abril, houve paralisação dos professores da rede estadual e, no dia 14/4, começou a greve dos trabalhadores da USP. Servidores estaduais da Saúde também realizam suas ações de luta. Essas mobilizações demonstram as consequências da política de privatização e sucateamento do governo Tarcísio sobre os trabalhadores dos serviços públicos. O dia 10/4 foi um dia estadual de luta, em que participamos através da utilização da camiseta do Sindicato. **Precisamos batalhar por mais ações unificadas para denunciar e derrotar o projeto de extrema direita do governo estadual.**

Área de Lazer do Sindicato

Fotos: arquivo/Sindicato



Depois que o prazo de concessão da área de lazer expirou (junto com o da antiga sede), ainda conseguimos segurá-la através de um termo de permissão de uso de duração de dois anos. Mesmo sem conseguir leiloar a área (por problemas jurídicos e logísticos), o Metrô está pedindo a área de volta.

Temos um carinho imenso por aquele

espaço, que abrigou inúmeras festas da categoria, aniversários, casamentos, chás de bebê, confraternização de final de ano e, diante da perda da antiga sede, recebeu nossas Assembleias, atividades, reuniões, seminários, etc. Com a força da categoria, conseguimos reestruturar um novo e excelente espaço no Belém.

Diante desse conjunto

de fatores, e com nenhuma alternativa jurídica para manter aquele espaço com o Sindicato, ele será devolvido ao Metrô. A nova quadra do Sindicato estará disponível para realização de confraternização da categoria, assim como a área de lazer esteve. Estão sendo dados retoques finais na obra da quadra e em breve disponibilizaremos o calendário para a categoria reservar o espaço.

Cotidiano

Reintegração definitiva

Depois de idas e vindas de recursos jurídicos, a categoria venceu em todas as instâncias o processo de reintegração dos companheiros Altino e Narciso, não havendo mais nenhum caminho jurídico para o Metrô reverter isso. **Vitória!**

Limpeza dos pátios

O Sindicato está passando um abaixo-assinado nas áreas sobre o quadro deplorável da limpeza nos pátios. Com este abaixo-assinado, exigimos do Metrô uma solução urgente para o tema.

Técnicos do PC 2010

Os trabalhadores que optaram por ficar no Plano 2010 devem ter assegurada as regras de progressão salarial horizontal (STEPS) e as regras de progressão de carreira vertical (promoções). De acordo com a Súmula 51 do TST, o Metrô não pode impor regras posteriores ao Plano 2010 e as regras de um plano não podem interferir nas do outro. O Metrô precisa reconhecer isso e não pode desvirtuar informações para ameaçar funcionários.

Licença para exames

A Lei 15.377 foi sancionada pelo presidente Lula no último dia 6/4. Ela garante ao trabalhador o direito de se ausentar do trabalho por até três dias, a cada 12 meses, para a realização de exames preventivos, sem prejuízo da remuneração.

Fim da escala 6x1

O movimento contra a jornada 6x1 pode ter uma grande conquista até o final de maio: o projeto de lei da redução da jornada sem redução de salário foi encaminhado ao Congresso. Precisamos mostrar a força dessa luta nas ruas. O dia 15/4 foi um importante dia de luta e isso precisa se repetir no 1º de maio.

Professora heroína

No dia 7/4, um ex-aluno de uma escola de Suzano invadiu e feriu uma professora. A invasão foi percebida por outra professora que acionou o botão de pânico, gerando rápida atuação e contenção do aluno e do ataque. A professora heroína é esposa de um colega metroviário. Nos solidarizamos com a professora ferida e saudamos a professora que também faz parte da nossa família metroviária. Reforçamos também a luta pelo fim da violência nas escolas, que ameaça trabalhadores da educação, pais, alunos e toda a comunidade.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Dagnaldo Gonçalves Pereira

Diretor de Imprensa: Camila Lisboa

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares.



www.metroviarios.org.br